

Programação 02.2016 Ementário das Disciplinas Mestrado e Doutorado

MESTRADO

Disciplina: Tópico Especial em "Narrativas, Imagens e Sociabilidades" III

Código: 213034

Turma: A

Docente: Prof. Dr. Alexandre Mansur Barata

Horário: 3^a. Feira – 14 às 18 horas

Temática: Entre a província e a Corte: leituras sobre o processo de construção do estado e da

nação no Brasil (século XIX)

Ementa: O objetivo geral da disciplina é analisar o processo de construção do estado e da nação no Brasil, com ênfase na produção historiográfica recente que privilegia as dinâmicas políticas das diversas províncias que compunham o Império do Brasil. De modo específico, destaque especial será dado à vida política na província de Minas Gerais ao longo do século XIX.

Bibliografia preliminar:

- ANDRADE, Marcos Ferreira de. Elites regionais e a formação do Estado Imperial brasileiro: Minas Gerais Campanha da Princesa (1799-1850). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008.
- BARATA, Alexandre Mansur; MARTINS, Maria Fernanda Vieira & BARBOSA, Silvana Mota (orgs.). Dos Poderes do Império: culturas políticas, redes sociais e relações de poder no Brasil do século XIX. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2014.
- BARMAN, Roderick J. Brazil: The Forging of a Nation, 1798-1852. Stanford: Stanford University Press, 1988.
- BERBEL, Márcia & OLIVEIRA, Cecília H. de S. (orgs). A experiência constitucional de Cadis: Espanha, Portugal e Brasil. São Paulo: Alameda, 2012.
- BERBEL, Márcia Regina. A nação como artefato: deputados do Brasil nas Cortes Portuguesas (1821-1822). São Paulo: Hucitec, 1999.
- CARVALHO, José Murilo & CAMPOS, Adriana Pereira (org.). Perspectivas da cidadania no Brasil Império. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
- CARVALHO, José Murilo & NEVES, Lúcia Maria B. P. das (org.). Repensando o Brasil do Oitocentos: cidadania, política e liberdade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- CARVALHO, José Murilo de (org.). Nação e cidadania no Império: novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- CARVALHO, José Murilo de. A construção da ordem & Teatro de Sombras. 2. ed. R. Janeiro: Relume-Dumará-UFRJ, 1996.
- CARVALHO, José Murilo et alii (org). Linguagens e fronteiras do poder. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.
- DANTAS, Mônica Duarte (org). Revoltas, motins, revoluções: homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX. São Paulo: Alameda, 2011.
- DOLHNIKOFF, Miriam. O pacto imperial: origens do federalismo no Brasil. São Paulo: Globo, 2005.
- FARINATTI, Luís Augusto. Confins Meridionais: famílias de elite e sociedade agrária na fronteira meridional do Brasil. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2010.
- GONÇALVES, Andréa Lisly. Estratificação social e mobilizações políticas no processo de formação do Estado Nacional brasileiro: Minas Gerais, 1831-1835. São Paulo: Hucitec, 2008.
- GOUVEA, Maria de Fátima Silva. O Império das províncias: Rio de Janeiro, 1822-1889. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

- GRAHAM, Richard. Clientelismo e política no Brasil do século XIX. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.). O Brasil monárquico. São Paulo: Difel, 1976. (História Geral da Civilização Brasileira, 5 volumes).
- JANCSÓ, István (org). Brasil: formação do Estado e da Nação. São Paulo: HUCITEC, 2003.
- JANCSÓ, István (org). Independência: história e historiografia. São Paulo: Hucitec, 2005.
- LENHARO, Alcir. As tropas da moderação: o abastecimento da Corte na formação política do Brasil (1808-1842). 2.ed. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1993.
- MACHADO, André Roberto de A. A quebra da mola real das sociedades: a crise política do Antigo Regime português na Província do Grão-Pará (1821-1825). São Paulo: Hucitec, 2010.
- MALERBA, Jurandir (org.). A Independência Brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.
- MARSON, Izabel Andrade & OLIVEIRA, Cecília H. L. de S. (orgs). Monarquia, liberalismo e negócios no Brasil: 1780-1860. São Paulo: Edusp, 2013.
- MARTINS, Maria Fernanda Vieira. A velha arte de governar: um estudo sobre política e elites a partir do Conselho de Estado (1842-1889). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2007.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. O tempo saquarema: a formação do estado imperial. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1990.
- MELLO, Evaldo Cabral de. A outra Independência: o federalismo pernambucano de 1817 a 1824. São Paulo: Editora 34, 2004.
- MOREL, Marco. As transformações dos espaços públicos: imprensa, atores políticos e sociabilidades na cidade imperial, 1820-1840. São Paulo: Hucitec, 2005.
- NEVES, Lúcia M. B. Pereira das. Corcundas e constitucionais: a cultura política da Independência (1820-1822). Rio de Janeiro: Revan, 2003.
- NOVAIS, F. A. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). 5.ed. São Paulo: Hucitec, 1989.
- OLIVEIRA, Cecília H. de S.; BITTENCOURT, Vera Lúcia Nagib & COSTA, Wilma Peres (orgs.). Soberania e conflito: configurações do Estado Nacional no Brasil do século XIX. São Paulo: Hucitec. 2010.
- OLIVEIRA, Cecília Helena Lorenzini de Salles. A astúcia liberal: relações de mercado e projetos políticos no Rio de Janeiro (1820-1824). Bragança Paulista: Edusf Ícone, 1999.
- PIMENTA, João Paulo. A Independência do Brasil e a experiência hispano-americana (1808-1822). São Paulo: Hucitec, 2015.
- REZENDE, Irene Nogueira de. *Negócios e participação política: fazendeiros da Zona da Mata de Minas Gerais (1821 1841).* Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008.
- SILVA, Ana Rosa Cloclet da. De Comunidades a Nação: regionalização do poder, localismos e construção identitárias em Minas Gerais (1821-1831). *Almanack Braziliense*. São Paulo, n. 2. nov. 2005.
- SILVA, Wlamir. Liberais e povo: a construção da hegemonia liberal-moderada na Província de Minas Gerais (1830-1834). São Paulo: Hucitec, 2009.
- SLEMIAN, Andréa. Sob o império das leis: constituição e unidade nacional na formação do Brasil (1822-1834). São Paulo: Hucitec, 2009.
- SOUZÁ, Iara Lis Carvalho. Pátria Coroada: o Brasil como corpo político autônomo (1780 1831). São Paulo: Ed. Unesp. 1999.
- VARGAS, Jonas Moreira. Entre a paróquia e a corte: os mediadores e as estratégias familiares da elite política do Rio Grande do Sul (1850 1889). Santa Maria: Ed. da UFSM, 2010.

VELLASCO, Ivan. As seduções da Ordem. Bauru: Edusc, 2004.

Disciplina: Tópico Especial em "Poder, Mercado e Trabalho" III

Código: 213030

Turma: A

Docente: Profa. Dra. Denise da Silva Menezes do Nascimento

Horário: 3a. Feira – 14 às 18 horas

Temática: Relações de poder e ordenamento em Portugal Moderno

Ementa: Esta disciplina tem como objetivo analisar o ordenamento social levando em consideração que no final da Idade Média e início do período Moderno a sociedade portuguesa era um todo constituído de partes autônomas e desiguais que instavam o poder central a transitar entre o uso legítimo da força e a negociação com os diferentes grupos que constituíam o organismo social.

Bibliografia preliminar:

BLUMENBERG, Hans. La legitimación de la Edad Moderna. Valencia: Pré-Textos, 2008.

BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da Política. A filosofia Política e as Lições dos Clássicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

CARDIM, Pedro. Centralização política e Estado na recente historiografia portuguesa sobre o Portugal do Antigo Regime. Nação e Defesa, nº87, 1998.

CERTEAU, Michel de. A fábula mística, século XVI e XVII. Vol. 1. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.

CLAVERO, Bartolomé. Institución Politica y Derecho: acerca del concepto historiographico de "Estado Moderno". Revista de Estúdios Políticos, n. 19, 1981, pp. 43-57.

DAVIS, Natalie Zemon. Culturas do povo. Sociedade e cultura no início da França Moderna. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro. Graal, 2008.

HESPANHA, António Manuel. Imbecillitas. As bem-aventuranças da inferioridade nas sociedades de Antigo Regime. São Paulo: Annablume, 2010.

_____. Às vésperas do Leviathan. Instituições e poder político, Portugal – século XVII. Coimbra: Almedina. 1994.

_____. Depois do Leviathan. Almanack Braziliense. São Paulo, n. 5, maio de 2007, pp.55-66. http://www.almanack.usp.br

LEVI, Giovanni. Reciprocidade mediterrânea. In: OLIVEIRA, M. R e ALMEIDA, C. M. Exercícios de Micro História. Rio de Janeiro: EDFGV, 2009.

SENELLART, Michel. As artes de governar. Do regimen medieval ao conceito de governo. São Paulo: Editora 34, 2006.

XAVIER, A B. e HESPANHA, A M. As redes clientelares. In: José Mattoso (dir.) História de Portugal. Lisboa: Estampa, 1998, v. 4.

Disciplina: Tópico Especial em "Narrativas, Imagens e Sociabilidades" IV

Código: 213035

Turma: A

Docentes: Profa. Alessandra M. S. Brum e Prof. Dr. Martinho Alves da Costa Júnior

Horário: 5^a. Feira – 14 às 18 horas

Temática: Cinema e História

Ementa: Este curso tem por objetivo propor uma reflexão sobre as questões metodológicas e de abordagens que envolvem a relação cinema e história, em diálogo constante com as tradições e transformações no campo de análise. Às questões relativas à estética, teoria e História e historiografia do cinema entendidas em um complexo cultural que possibilite a ampliação das possibilidades de se lidar com o cinema como fonte de pesquisa.

Bibliografia preliminar:

AMADO, Janaina (org.). Usos e abusos da historia oral, São Paulo: FGV, 2006.

- ASTRUC, Alexandre. Naissance d'une nouvelle avant-garde: la caméra-stylo. L'Écran Français, n.144, 30 mars 1948.
- AUMONT, Jacques. Moderno? Por que o cinema se tornou a mais singular das artes. Campinas: Papirus, 2008.
- BAECQUE, Antoine de. Cinefilia. Invenção do Olhar, história de uma cultura, 1944-1968. São Paulo: Cosac e Naif, 2010.
- BARDAN, Alice. "Aftereffects of 1989 Corneliu Porumboiu's 12:08 East of Bucharest (2006) and Romanian Cinema". In IMRE, Anikó. *A Companion to Eastern European Cinemas*, First Edition. Edited by Anikó Imre, 2012.
- BAZIN, André. O que é o Cinema? Cinema, Teatro e modernidade. São Paulo: Cosac e Naif, 2014.
- BESSIÈRE, Irène; GILI, Jean A (Org.). Histoire du Cinéma. Problématique des sources. Paris, 2002.
- BORDEWELL, David. Figuras Traçadas na Luz. A Encenação no cinema. Campinas: Papirus, 2008.
- ______. Sobre a História do Estilo Cinematográfico. Campinas: Editora Unicamp, 2013.
- ______. Estudos de cinema hoje e as vicissitudes da grande teoria. In: RAMOS, Fernão (Org.).Teoria contemporânea do Cinema: pós-estruturalismo e filosofia analítica. São Paulo: Senac, 2005, p.25-70. Vol.I.
- CHARNEY, Leo R.; SCHWARTZ, Vanessa (org.) O cinema e a invenção da vida moderna. Trad. Regina Thompson. São Paulo: Cosac & Naif Edições, 2001.
- COUTINHO, Eduardo. O cinema documentário e a escuta sensível da alteridade. In: Projeto História, São Paulo, n.15, p. 165-191, abril de 1997.
- DE WALL, Frans. "Família antropoide". In *Eu, Primata: Por que somos como somos.* São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- DOHERTY, Thomas." Primitive mating rituals: the color wheel of the racial adventure film". In *Precode Hollywood: sex immorality, and insurrection in American cinema 1930-1934*. New York: Columbia University Press, 1999.
- FERRO, Marc. Cinema e História. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
- GARDIES, René (Org.). Compreender o cinema e as imagens. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2008.
- HALTOF, Józef Marek. "Children in the Bush: Alien orders and a New Continent in Picnic at the Hanging Rock". In *When cultures collide: The cinema of Peter Weir.* The University of Alberta, 1995. (tese de doutorado).
- JOHNSON, Albert. "The Negro in American Films: Some Recent Works"
- MORETTIN, Eduardo Victorio. *O Cinema como fonte histórica na obra de Marc Ferro.* In: História: Questões & Debates, Curitiba, n.38, p. 11-42, 2003.
- MUIR, John Kenneth. Horror films of the 1980s. North Carolina: McFarland & Company, 2012.
- NESTROVSKI, Arthur; Seligmann-Silva (orgs.) Catástofre e representação. São Paulo: Escuta, 2000.
- NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas: Papirus Editora, 2005.
- OLIVEIRA JR., Luiz Carlos. A Mise en scène no cinema. Do clássico ao cinema de fluxo. Campinas: Papirus, 2013.
- RAMOS, Fernão. *Mas afinal... o que é mesmo documentário?*. São Paulo: Editora SENAC, 2008.
- RICŒUR, Paul. "Três sujeitos de atribuição da lembrança: eu, os coletivos, os próximos". In *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- SCHULMAN, Bruce J. "Battles of the Sexes: Women, Men, and the family". In *The Seventies: the great shift in American culture, society, and politics*. Da Capo Press, 2002.
- VOLDMAN, Daniéle. A invenção do depoimento oral. In: FERREIRA, Mariana de Moraes e
- VÉRAY, Laurent. Les images d'archives face à L'Histoire. Paris:CNDP-CRDP, s/d.
- WILLIAMS, Tony. "Zombie". In Politique des Zombies.
- WOOD, Robin. "Papering the Cracks: Fantasy and ideology in the Reagan era". IN *Hollywood from Vietnam. To Reagan... and Beyond.* New York: Columbia University Press, 2003.

XAVIER, Ismail. *Cinema: revelação e engano*. In: O Olhar e a Cena. São Paulo: Cosac&Naify, 2003, p.31-58.

Filmografia de Referência:

The Dawn of the dead (Zombie - O Despertar dos Mortos, George Romero, 1978, 2h7min)

The intruder (O Intruso, Roger Corman, 1962, 1h24min)

A fost sau n-a fost? (A leste de Bucareste, Corneliu Porimboiu, 2006, 1h29min)

Altered States (Viagens Alucinantes, Ken Russell, 1980, 1h42min)

Picnic at Hanging Rock (Picnic na Montanha Misteriosa, Peter Weir, 1975, 1h55min)

The Third Man (O Terceiro Homem, Carol Reed, 1949, 1h44min)

DreamScape (Joseph Rouben, 1984)

Edifício Master (Eduardo Coutinho, 2002, 1h50min)

Hiroshima mon amour (Alain Resnais, 1959, 1h32min)

Noite e Neblina (Alain Resnais, 1955, 32 min)

A regra do Jogo (Jean Renoir, 1939, 1h53min)

Nostalgia da Luz (Patrício Guzman, 2010, 1h45min)

Easy Rider (Sem destino, Dennis Hopper, 1h35min)

Obs.: As referências bibliográficas e filmográficas podem sofrer alterações.

Disciplina: Tópico Especial em "Poder, Mercado e Trabalho" IV

Código: 213031

Turma: A

Docente: Prof. Dr. Fernando Perlatto Bom Jardim

Horário: 5^a. Feira – 14 às 18 horas

Ementa: A disciplina objetiva promover uma reflexão mais ampla sobre as relações entre História e as Ciências Sociais, com foco especial sobre a sociologia histórica. Para tanto, além de uma incursão teórica sobre o tema da interdisciplinaridade e acerca das especificidades da sociologia histórica, centraremos a atenção sobre algumas discussões exemplares da sociologia histórica a partir de três temas clássicos, a saber: (I) formação e transformações do capitalismo; (II) construção dos Estados nacionais e (III) resistências, movimentos sociais e cidadania.

Bibliografia Preliminar:

ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1989.

ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX. São Paulo: Editora Unesp, 1996.

BOLTANSKY, Luc & CHIAPELLO, Éve. O Novo Espírito do Capitalismo. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BOURDIEU, Pierre. Sobre o Estado. Cursos no Collège de France (1989-1992). São Paulo: Companhia das Letras. 2014.

BRAUDEL, Fernand. A Dinâmica do Capitalismo. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1987.

BRAUDEL, Fernand. História e Ciências Sociais. "A longa duração". Editora Presença, 1990.

BURKE, Peter. História e Teoria Social. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

CALHOUN, Craig. "Explanation in Historical Sociology: Narrative, general theory, and historically specific theory". American Journal of Sociology, vol. 104, n3, pp. 846-71.

CALHOUN, Craig. "The Rise and Domestication of Historical Sociology". In: T. MacDonald (Ed.). The Historic Turn in the Human Sciences: Essays on Transformations in the Disciplines. Ann Arbor: University of Michigan Press, p.305-338.

HOBSBAWM, Eric. Nações e nacionalismo desde 1780. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

MARX, Karl. O Capital. Livro I. São Paulo: Boitempo, 2013.

MOORE, Barrington. As Origens Sociais da Ditadura e da Democracia: Senhores e Camponeses na Construção do Mundo Moderno. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

PIKETTY, Thomas. O Capital no Século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

POLANYI, Karl. A Grande Transformação. As Origens de Nossa Época. São Paulo: Editora Elsevier, 2012.

SKOCPOL, Theda. Los Estados y las Revoluciones Sociales. Un Análisis Comparativo de Francia, Rusia y China. México: Fondo de Cultura Económica, 1984.

TILLY, Charles. Coerção, capital e Estados europeus (990-1992). São Paulo: Edusp, 1996.

TILLY, Charles. Grandes estructuras, procesos amplios, comparaciones enormes. Madrid: Alianza Editorial, 1995.

WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo Companhia das Letras, 2004.

Disciplina: História, Cultura e Religião

Código: 213038

Turma: A

Docente: Prof. Robert Daibert Júnior **Horário:** 5^a. Feira – 19 às 22:30 horas

Temática: Historiografia das religiosidades afro-brasileiras

Ementa: A disciplina tem como objetivo analisar as tendências e os debates relacionados à constituição de uma historiografia das práticas religiosas africanas e afrodescendentes, em sua dimensão atlântica, entre os séculos XVI e XVIII. Para tanto, serão considerados os diálogos interdisciplinares, as discussões e escolhas teóricas, bem como o tratamento metodológico das fontes. Por um lado, pretende-se problematizar as abordagens que privilegiam os sincretismos, as crioulizações e diluições dessas heranças religiosas no contexto da diáspora africana nas Américas. Por outro, busca-se refletir sobre as leituras em torno dos processos de (re)africanização, sobrevivência, modos de (re)inserção e continuidade das tradições religiosas africanas nas sociedades coloniais, com ênfase no Brasil.

Bibliografia preliminar:

BELLINI, Lígia; SOUZA, Evergton; SAMPAIO, Gabriela dos Reis. (Orgs.). Formas de crer: ensaios de história religiosa do mundo luso-afro-brasileiro. Salvador: Corrupio, 2006.

CRAEMER, Willy de; VANSINA, Jan; FOX, Renée C. Religious Movements in Central Africa: a theoretical study. Comparative Studies in Society and History, Cambridge: Cambridge University Press, v. 18, n. 4, p. 458-475, oct. 1976.

DAIBERT JR, Robert. A religião dos bantos: novas leituras sobre o calundu no Brasil colonial. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 28, 2015, p. 7-25.

FERRETTI, Sérgio Figueiredo. Repensando o Sincretismo: estudo sobre a Casa das Minas. São Paulo: EDUSP; São Luís: FAPEMA, 1995.

GILROY, Paul. O Atlântico negro. Rio de Janeiro: Cândido Mendes, 2001.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

HEYWOOD, Linda (org.). Diáspora negra no Brasil. São Paulo: Contexto, 2008.

KARASCH, Mary. A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850). São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MACGAFFEY, Wyatt. Religion and Society in Central Africa: the BaKongo of Lower Zaire. Chicago/London: The University of Chicago Press, 1986, p. 107-113.

MACGAFFEY, Wyatt. Dialogues of the deaf: europeans on the Atlantic coast of Africa. In: SCHWARTZ, Stuart (org.). Implicit Understandings: observing, reporting, and reflecting on the encounters between europeans and other people in early modern era. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

- MALANDRINO, Brígida Carla. "Há sempre confiança de se estar ligado a alguém": dimensões utópicas das expressões da religiosidade bantú no Brasil. Tese de Doutorado em Ciências da Religião.São Paulo. Pontifícia Universidade Católica. 2010.
- MARCUSSI, Alexandre. Diagonais do afeto: teorias do intercâmbio cultural nos estudos da diáspora africana. Dissertação de mestrado em História, USP, 2010.
- _____. Cativeiro e cura: experiências religiosas da escravidão atlântica nos calundus de Luzia Pinta (séculos XVII e XVIII). Tese de Doutorado em História. São Paulo: USP, 2015.
- MATORY, James Lorand. Black Atlantic Religion: tradition, transnationalism, and matriarchy in the afro-brazilian candomble. Princeton: University Press, 2005.
- MILLER, Joseph. Retention, reinvention and re membering: restoring identities through enslavement in Africa and under slavery in Brazil. In: LOVEJOY, Paul & CURTO, José. (orgs.) Enslaving connections: changing cultures of Africa and Brazil during the era of slavery. New York: Humanity Books, 2004.
- MINTZ, Sidney & PRICE, Richard. O nascimento da cultura afro-americana: uma perspectiva antropológica. Rio de Janeiro: Pallas-Universidade Cândido Mendes, 2003.
- MOTT, Luiz. O calundu-Angola de Luzia Pinta: Sabará, 1739. Revista do IAC, Ouro Preto, n. 1, p. 73-82, dez 1994.
- _____. Dedo de anjo e osso de defunto: os restos mortais na feitiçaria luso-brasileira. Revista USP, São Paulo, v. 31, p. 112-119, set-nov 1996.
- _____. Acotundá: raízes setecentistas do sincretismo religioso afro-brasileiro. Revista do Museu Paulista. Nova Série, vol. XXXI, p. 124-147, 1986.
- PARÉS, Luis Nicolau. A formação do candomblé: história e ritual da nação jeje na Bahia. 2 ed. rev. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- _____. O Processo de crioulização no Recôncavo Baiano (1750-1800). Afro-Ásia, 33, 2005, p. 87-132.
- PRICE, Richard. O milagre da crioulização: retrospectiva. Estudos afro-asiáticos. Rio de Janeiro, a. 25, n. 3, 2003, pp. 383-419.
- REGINALDO, Luciene. Os rosários dos Angolas: irmandades negras, experiências escravas e identidades africanas na Bahia setecentista. Campinas, Tese de doutorado, UNICAMP, 2005
- REIS, João José. Domingos Sodré: um sacerdote africano. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- _____. Magia Jeje na Bahia: a invasão do Calundu do Pasto da Cachoeira, 1785. Revista Brasileira de História. (ANPUH)., São Paulo, v. 16, p. 57-82, 1988.
- SANTOS, Vanicléia Silva. As Bolsas de Mandinga no Atlântico, século XVIII. Tese de Doutorado em História Social, São Paulo, USP, 2008.
- SLENES, Robert. Malungu, Ngoma Vem!: África coberta e descoberta no Brasil. Revista USP, São Paulo, v. 12, p. 48-67, 1992.
- _____. A árvore de Nsanda transplantada: cultos kongo de aflição e identidade escrava no Sudeste brasileiro, no século XIX. In: FURTADO, Júnia. F. & LIBBY, Douglas Cole (orgs.). Trabalho livre, trabalho escravo Brasil e Europa, séculos XVIII e XIX. São Paulo: Annablume, 2006.
- _____. "Eu venho de muito longe, eu venho cavando: jongueiros cumba na senzala centroafricana". In: LARA, Silvia Hunold & PACHECO, Gustavo (orgs.). Memória do jongo: as gravações históricas de Stanley Stein. Vassouras, 1949.Rio de Janeiro: Folha Seca; Campinas, SP: CECULT, 2007.
- _____. A Grande Greve do Crânio do Tucuxi: espírito das águas centroafricanas e identidade escrava no início do século XIX no Rio de Janeiro. HEYWOOD, Linda. (org.) Diáspora negra no Brasil. São Paulo: Contexto, 2008.
- _____. Saint Anthony at the Crossroads in Kongo and Brazil: 'Creolization'and Identity Politics in the Black South Atlantic, ca. 1700/1850. In: BARRY, Boubacar; SOUMONNI, Élisée; SANSONE, Lívio. (Orgs.). África, Brazil and the Construction of Trans-Atlantic Black Identities. 1ed.Trenton, New Jersey: Africa World Press, 2008, v., p. 209-254.
- SOARES, Mariza de Carvalho. Devotos da Cor: identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro, século XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

- Souza, Giuliano Glória. Negros feiticeiros das Geraes: práticas mágicas e cultos africanos em Minas Gerais, 1748-1800. São João Del Rei: Dissertação de Mestrado em História, 2012.
- SOUZA, Laura de Mello. O diabo e a terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
- _____. Inferno Atlântico: demonologia e colonização: Séculos XVI-XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SOUZA, Marina de Mello e. Catolicismo negro no Brasil: santos e minkisi, uma reflexão sobre miscigenação cultural. Afro-Ásia, Salvador, UFBA, v. 28, p. 125-146, 2003.
- _____. Reis negros no Brasil escravista: história da festa de coroação do Rei Congo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.
- _____. Santo Antônio de Nó-de-Pinho e o catolicismo afro-brasileiro. Tempo, Revista do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense, Rio de janeiro, Sette Letras, v.6, n.11, 2001.
- e ; VAINFAS, R. . Catolização e poder no tempo do tráfico: o reino do Congo da conversão coroada ao movimento antoniano, séculos XV-XVIII. Tempo, Niterói, v. 3, n. 6, p. 95-118, 1998.
- SWEET James H. Recriar África: cultura, parentesco e religião no mundo afro-português. (1441-1770). Lisboa: edições 70, 2007
- THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico. 1400-1800. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- VIANA, Larissa. O idioma da mestiçagem: as irmandades de pardos na América Portuguesa. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2007.

Disciplina: Dissertação de Mestrado II

Código: 213023

Turma: -

Docente Responsável: orientador(a) **Horário:** Disciplina não presencial

Ementa: Atividades de pesquisa, redação e orientação.

Obs.: Deverão se matricular nessa disciplina os mestrandos que ingressaram em 2015.

Disciplina: Seminário de Linha de Pesquisa (Narrativas, Imagens e Sociabilidades)

Código: 213024

Turma: A

Docente: Profa. Dra. Silvana Mota Barbosa

Horário: 4^a. Feira – 08 às 12:00 h.

Ementa: Esta disciplina tem por objetivo discutir as principais questões teórico-metodológicas que envolvem a linha de pesquisa "Narrativas, Imagens e Sociabilidades". Além disso, será também o espaço de discussão dos projetos de pesquisa dos mestrandos e doutorandos.

Disciplina: Seminário de Linha de Pesquisa (Poder, Mercado e Trabalho)

Código: 213024

Turma: B

Docente: Profa. Dra. Cláudia Maria Ribeiro Viscardi

Horário: 4a. Feira – 08 às 12:00 h.

Ementa: Esta disciplina tem por objetivo discutir as principais questões teórico-metodológicas que envolvem a linha de pesquisa "Poder, Mercado e Trabalho". Além disso, será também o espaço de discussão dos projetos de pesquisa dos mestrandos e doutorandos.

DOUTORADO

Disciplina: Tópico Especial em "Narrativas, Imagens e Sociabilidades" VII

Código: 3010037

Turma: A

Docente: Prof. Dr. Alexandre Mansur Barata

Horário: 3^a. Feira – 14 às 18 horas

Temática: Entre a província e a Corte: leituras sobre o processo de construção do estado e da

nação no Brasil (século XIX)

Ementa: O objetivo geral da disciplina é analisar o processo de construção do estado e da nação no Brasil, com ênfase na produção historiográfica recente que privilegia as dinâmicas políticas das diversas províncias que compunham o Império do Brasil. De modo específico, destaque especial será dado à vida política na província de Minas Gerais ao longo do século XIX.

Bibliografia preliminar:

- ANDRADE, Marcos Ferreira de. Elites regionais e a formação do Estado Imperial brasileiro: Minas Gerais Campanha da Princesa (1799-1850). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008.
- BARATA, Alexandre Mansur; MARTINS, Maria Fernanda Vieira & BARBOSA, Silvana Mota (orgs.). Dos Poderes do Império: culturas políticas, redes sociais e relações de poder no Brasil do século XIX. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2014.
- BARMAN, Roderick J. Brazil: The Forging of a Nation, 1798-1852. Stanford: Stanford University Press, 1988.
- BERBEL, Márcia & OLIVEIRA, Cecília H. de S. (orgs). A experiência constitucional de Cadis: Espanha, Portugal e Brasil. São Paulo: Alameda, 2012.
- BERBEL, Márcia Regina. A nação como artefato: deputados do Brasil nas Cortes Portuguesas (1821-1822). São Paulo: Hucitec, 1999.
- CARVALHO, José Murilo & CAMPOS, Adriana Pereira (org.). Perspectivas da cidadania no Brasil Império. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
- CARVALHO, José Murilo & NEVES, Lúcia Maria B. P. das (org.). Repensando o Brasil do Oitocentos: cidadania, política e liberdade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- CARVALHO, José Murilo de (org.). Nação e cidadania no Império: novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- CARVALHO, José Murilo de. A construção da ordem & Teatro de Sombras. 2. ed. R. Janeiro: Relume-Dumará-UFRJ, 1996.
- CARVALHO, José Murilo et alii (org). Linguagens e fronteiras do poder. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.
- DANTAS, Mônica Duarte (org). Revoltas, motins, revoluções: homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX. São Paulo: Alameda, 2011.
- DOLHNIKOFF, Miriam. O pacto imperial: origens do federalismo no Brasil. São Paulo: Globo, 2005.
- FARINATTI, Luís Augusto. Confins Meridionais: famílias de elite e sociedade agrária na fronteira meridional do Brasil. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2010.
- GONÇALVES, Andréa Lisly. Estratificação social e mobilizações políticas no processo de formação do Estado Nacional brasileiro: Minas Gerais, 1831-1835. São Paulo: Hucitec, 2008.
- GOUVEA, Maria de Fátima Silva. O Império das províncias: Rio de Janeiro, 1822-1889. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- GRAHAM, Richard. Clientelismo e política no Brasil do século XIX. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

- HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.). O Brasil monárquico. São Paulo: Difel, 1976. (História Geral da Civilização Brasileira, 5 volumes).
- JANCSÓ, István (org). Brasil: formação do Estado e da Nação. São Paulo: HUCITEC, 2003.
- JANCSÓ, István (org). Independência: história e historiografia. São Paulo: Hucitec, 2005.
- LENHARO, Alcir. As tropas da moderação: o abastecimento da Corte na formação política do Brasil (1808-1842). 2.ed. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1993.
- MACHADO, André Roberto de A. A quebra da mola real das sociedades: a crise política do Antigo Regime português na Província do Grão-Pará (1821-1825). São Paulo: Hucitec, 2010.
- MALERBA, Jurandir (org.). A Independência Brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.
- MARSON, Izabel Andrade & OLIVEIRA, Cecília H. L. de S. (orgs). Monarquia, liberalismo e negócios no Brasil: 1780-1860. São Paulo: Edusp, 2013.
- MARTINS, Maria Fernanda Vieira. A velha arte de governar: um estudo sobre política e elites a partir do Conselho de Estado (1842-1889). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2007.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. O tempo saquarema: a formação do estado imperial. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1990.
- MELLO, Evaldo Cabral de. A outra Independência: o federalismo pernambucano de 1817 a 1824. São Paulo: Editora 34, 2004.
- MOREL, Marco. As transformações dos espaços públicos: imprensa, atores políticos e sociabilidades na cidade imperial, 1820-1840. São Paulo: Hucitec, 2005.
- NEVES, Lúcia M. B. Pereira das. Corcundas e constitucionais: a cultura política da Independência (1820-1822). Rio de Janeiro: Revan, 2003.
- NOVAIS, F. A. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). 5.ed. São Paulo: Hucitec, 1989.
- OLIVEIRA, Cecília H. de S.; BITTENCOURT, Vera Lúcia Nagib & COSTA, Wilma Peres (orgs.). Soberania e conflito: configurações do Estado Nacional no Brasil do século XIX. São Paulo: Hucitec. 2010.
- OLIVEIRA, Cecília Helena Lorenzini de Salles. A astúcia liberal: relações de mercado e projetos políticos no Rio de Janeiro (1820-1824). Bragança Paulista: Edusf Ícone, 1999.
- PIMENTA, João Paulo. A Independência do Brasil e a experiência hispano-americana (1808-1822). São Paulo: Hucitec, 2015.
- REZENDE, Irene Nogueira de. *Negócios e participação política: fazendeiros da Zona da Mata de Minas Gerais (1821 1841).* Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008.
- SILVA, Ana Rosa Cloclet da. De Comunidades a Nação: regionalização do poder, localismos e construção identitárias em Minas Gerais (1821-1831). *Almanack Braziliense*. São Paulo, n. 2, nov. 2005.
- SILVA, Wlamir. Liberais e povo: a construção da hegemonia liberal-moderada na Província de Minas Gerais (1830-1834). São Paulo: Hucitec, 2009.
- SLEMIAN, Andréa. Sob o império das leis: constituição e unidade nacional na formação do Brasil (1822-1834). São Paulo: Hucitec, 2009.
- SOUZA, Iara Lis Carvalho. Pátria Coroada: o Brasil como corpo político autônomo (1780 1831). São Paulo: Ed. Unesp, 1999.
- VARGAS, Jonas Moreira. Entre a paróquia e a corte: os mediadores e as estratégias familiares da elite política do Rio Grande do Sul (1850 1889). Santa Maria: Ed. da UFSM, 2010.

VELLASCO, Ivan. As seduções da Ordem. Bauru: Edusc, 2004.

Disciplina: Tópico Especial em "Poder, Mercado e Trabalho" VII

Código: 3010041

Turma: A

Docente: Profa. Dra. Denise Menezes do Nascimento

Horário: 3^a. Feira – 14 às 18 horas

Temática: Relações de poder e ordenamento em Portugal Moderno

Ementa: Esta disciplina tem como objetivo analisar o ordenamento social levando em consideração que no final da Idade Média e início do período Moderno a sociedade portuguesa era um todo constituído de partes autônomas e desiguais que instavam o poder central a transitar entre o uso legítimo da força e a negociação com os diferentes grupos que constituíam o organismo social.

Bibliografia preliminar:

BLUMENBERG, Hans. La legitimación de la Edad Moderna. Valencia: Pré-Textos, 2008.

BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da Política. A filosofia Política e as Lições dos Clássicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

CARDIM, Pedro. Centralização política e Estado na recente historiografia portuguesa sobre o Portugal do Antigo Regime. Nação e Defesa, nº87, 1998.

CERTEAU, Michel de. A fábula mística, século XVI e XVII. Vol. 1. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.

CLAVERO, Bartolomé. Institución Politica y Derecho: acerca del concepto historiographico de "Estado Moderno". Revista de Estúdios Políticos, n. 19, 1981, pp. 43-57.

DAVIS, Natalie Zemon. Culturas do povo. Sociedade e cultura no início da França Moderna. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro. Graal, 2008.

HESPANHA, António Manuel. Imbecillitas. As bem-aventuranças da inferioridade nas sociedades de Antigo Regime. São Paulo: Annablume, 2010.

_____. Às vésperas do Leviathan. Instituições e poder político, Portugal – século XVII. Coimbra: Almedina, 1994.

_____. Depois do Leviathan. Almanack Braziliense. São Paulo, n. 5, maio de 2007, pp.55-66. http://www.almanack.usp.br

LEVI, Giovanni. Reciprocidade mediterrânea. In: OLIVEIRA, M. R e ALMEIDA, C. M. Exercícios de Micro História. Rio de Janeiro: EDFGV, 2009.

SENELLART, Michel. As artes de governar. Do regimen medieval ao conceito de governo. São Paulo: Editora 34, 2006.

XAVIER, A B. e HESPANHA, A M. As redes clientelares. In: José Mattoso (dir.) História de Portugal. Lisboa: Estampa, 1998, v. 4.

Disciplina: Tópico Especial em "Narrativas, Imagens e Sociabilidades" VIII

Código: 3010038

Turma: A

Docentes: Profa. Dra. Alessandra M. S. Brum e Martinho Alves da Costa Júnior

Horário: 5^a. Feira – 14 às 18 horas

Temática: Cinema e História

Ementa: Este curso tem por objetivo propor uma reflexão sobre as questões metodológicas e de abordagens que envolvem a relação cinema e história, em diálogo constante com as tradições e transformações no campo de análise. Às questões relativas à estética, teoria e História e historiografia do cinema entendidas em um complexo cultural que possibilite a ampliação das possibilidades de se lidar com o cinema como fonte de pesquisa.

Bibliografia preliminar:

AMADO, Janaina (org.). Usos e abusos da historia oral, São Paulo: FGV, 2006.

ASTRUC, Alexandre. Naissance d'une nouvelle avant-garde: la caméra-stylo. L'Écran Français,

- n.144, 30 mars 1948.
- AUMONT, Jacques. Moderno? Por que o cinema se tornou a mais singular das artes. Campinas: Papirus, 2008.
- BAECQUE, Antoine de. Cinefilia. Invenção do Olhar, história de uma cultura, 1944-1968. São Paulo: Cosac e Naif, 2010.
- BARDAN, Alice. "Aftereffects of 1989 Corneliu Porumboiu's 12:08 East of Bucharest (2006) and Romanian Cinema". In IMRE, Anikó. *A Companion to Eastern European Cinemas*, First Edition. Edited by Anikó Imre, 2012.
- BAZIN, André. O que é o Cinema? Cinema, Teatro e modernidade. São Paulo: Cosac e Naif, 2014.
- BESSIÈRE, Irène; GILI, Jean A (Org.). Histoire du Cinéma. Problématique des sources. Paris, 2002.
- BORDEWELL, David. Figuras Traçadas na Luz. A Encenação no cinema. Campinas: Papirus, 2008.
- ______. Sobre a História do Estilo Cinematográfico. Campinas: Editora Unicamp, 2013.
- Estudos de cinema hoje e as vicissitudes da grande teoria. In: RAMOS, Fernão (Org.). Teoria contemporânea do Cinema: pós-estruturalismo e filosofia analítica. São Paulo: Senac, 2005, p.25-70. Vol.I.
- CHARNEY, Leo R.; SCHWARTZ, Vanessa (org.) O cinema e a invenção da vida moderna. Trad. Regina Thompson. São Paulo: Cosac & Naif Edições, 2001.
- COUTINHO, Eduardo. O cinema documentário e a escuta sensível da alteridade. In: Projeto História, São Paulo, n.15, p. 165-191, abril de 1997.
- DE WALL, Frans. "Família antropoide". In *Eu, Primata: Por que somos como somos.* São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- DOHERTY, Thomas." Primitive mating rituals: the color wheel of the racial adventure film". In *Precode Hollywood: sex immorality, and insurrection in American cinema 1930-1934*. New York: Columbia University Press, 1999.
- FERRO, Marc. Cinema e História. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
- GARDIES, René (Org.). Compreender o cinema e as imagens. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2008.
- HALTOF, Józef Marek. "Children in the Bush: Alien orders and a New Continent in Picnic at the Hanging Rock". In *When cultures collide: The cinema of Peter Weir.* The University of Alberta, 1995. (tese de doutorado).
- JOHNSON, Albert. "The Negro in American Films: Some Recent Works"
- MORETTIN, Eduardo Victorio. *O Cinema como fonte histórica na obra de Marc Ferro.* In: História: Questões & Debates, Curitiba, n.38, p. 11-42, 2003.
- MUIR, John Kenneth. Horror films of the 1980s. North Carolina: McFarland & Company, 2012.
- NESTROVSKI, Arthur; Seligmann-Silva (orgs.) Catástofre e representação. São Paulo: Escuta, 2000.
- NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas: Papirus Editora, 2005.
- OLIVEIRA JR., Luiz Carlos. A Mise en scène no cinema. Do clássico ao cinema de fluxo. Campinas: Papirus, 2013.
- RAMOS, Fernão. *Mas afinal... o que é mesmo documentário?*. São Paulo: Editora SENAC, 2008.
- RICŒUR, Paul. "Três sujeitos de atribuição da lembrança: eu, os coletivos, os próximos". In *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- SCHULMAN, Bruce J. "Battles of the Sexes: Women, Men, and the family". In *The Seventies: the great shift in American culture, society, and politics*. Da Capo Press, 2002.
- VOLDMAN, Daniéle. A invenção do depoimento oral. In: FERREIRA, Mariana de Moraes e
- VÉRAY, Laurent. Les images d'archives face à L'Histoire. Paris: CNDP-CRDP, s/d.
- WILLIAMS, Tony. "Zombie". In Politique des Zombies.
- WOOD, Robin. "Papering the Cracks: Fantasy and ideology in the Reagan era". IN *Hollywood from Vietnam. To Reagan... and Beyond.* New York: Columbia University Press, 2003.
- XAVIER, Ismail. Cinema: revelação e engano. In: O Olhar e a Cena. São Paulo: Cosac&Naify,

Filmografia de Referência:

The Dawn of the dead (Zombie - O Despertar dos Mortos, George Romero, 1978, 2h7min)

The intruder (O Intruso, Roger Corman, 1962, 1h24min)

A fost sau n-a fost? (A leste de Bucareste, Corneliu Porimboiu, 2006, 1h29min)

Altered States (Viagens Alucinantes, Ken Russell, 1980, 1h42min)

Picnic at Hanging Rock (Picnic na Montanha Misteriosa, Peter Weir, 1975, 1h55min)

The Third Man (O Terceiro Homem, Carol Reed, 1949, 1h44min)

DreamScape (Joseph Rouben, 1984)

Edifício Master (Eduardo Coutinho, 2002, 1h50min)

Hiroshima mon amour (Alain Resnais, 1959, 1h32min)

Noite e Neblina (Alain Resnais, 1955, 32 min)

A regra do Jogo (Jean Renoir, 1939, 1h53min)

Nostalgia da Luz (Patrício Guzman, 2010, 1h45min)

Easy Rider (Sem destino, Dennis Hopper, 1h35min)

Obs.: As referências bibliográficas e filmográficas podem sofrer alterações.

Disciplina: Tópico Especial em "Poder, Mercado e Trabalho" VIII

Código: 3010042

Turma: A

Docente: Prof. Dr. Fernando Perlatto Bom Jardim

Horário: 5^a. Feira – 14 às 18 horas

Ementa: A disciplina objetiva promover uma reflexão mais ampla sobre as relações entre História e as Ciências Sociais, com foco especial sobre a sociologia histórica. Para tanto, além de uma incursão teórica sobre o tema da interdisciplinaridade e acerca das especificidades da sociologia histórica, centraremos a atenção sobre algumas discussões exemplares da sociologia histórica a partir de três temas clássicos, a saber: (I) formação e transformações do capitalismo; (II) construção dos Estados nacionais e (III) resistências, movimentos sociais e cidadania.

Bibliografia Preliminar:

ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1989.

ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX. São Paulo: Editora Unesp, 1996.

BOLTANSKY, Luc & CHIAPELLO, Éve. O Novo Espírito do Capitalismo. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BOURDIEU, Pierre. Sobre o Estado. Cursos no Collège de France (1989-1992). São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

BRAUDEL, Fernand. A Dinâmica do Capitalismo. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1987.

BRAUDEL, Fernand. História e Ciências Sociais. "A longa duração". Editora Presença, 1990.

BURKE, Peter. História e Teoria Social. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

CALHOUN, Craig. "Explanation in Historical Sociology: Narrative, general theory, and historically specific theory". American Journal of Sociology, vol. 104, n3, pp. 846-71.

CALHOUN, Craig. "The Rise and Domestication of Historical Sociology". In: T. MacDonald (Ed.). The Historic Turn in the Human Sciences: Essays on Transformations in the Disciplines. Ann Arbor: University of Michigan Press, p.305-338.

HOBSBAWM, Eric. Nações e nacionalismo desde 1780. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

MARX, Karl. O Capital. Livro I. São Paulo: Boitempo, 2013.

MOORE, Barrington. As Origens Sociais da Ditadura e da Democracia: Senhores e Camponeses

na Construção do Mundo Moderno. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

PIKETTY, Thomas. O Capital no Século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

POLANYI, Karl. A Grande Transformação. As Origens de Nossa Época. São Paulo: Editora Elsevier. 2012.

SKOCPOL, Theda. Los Estados y las Revoluciones Sociales. Un Análisis Comparativo de Francia, Rusia y China. México: Fondo de Cultura Económica, 1984.

TILLY, Charles. Coerção, capital e Estados europeus (990-1992). São Paulo: Edusp, 1996.

TILLY, Charles. Grandes estructuras, procesos amplios, comparaciones enormes. Madrid: Alianza Editorial, 1995.

WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo Companhia das Letras, 2004.

Disciplina: História, Cultura e Religião II

Código: 3010032

Turma: A

Docente: Prof. Dr. Robert Daibert Júnior **Horário:** 5ª. Feira – 19 às 22:30 horas

Temática: Historiografia das religiosidades afro-brasileiras

Ementa: A disciplina tem como objetivo analisar as tendências e os debates relacionados à constituição de uma historiografia das práticas religiosas africanas e afrodescendentes, em sua dimensão atlântica, entre os séculos XVI e XVIII. Para tanto, serão considerados os diálogos interdisciplinares, as discussões e escolhas teóricas, bem como o tratamento metodológico das fontes. Por um lado, pretende-se problematizar as abordagens que privilegiam os sincretismos, as crioulizações e diluições dessas heranças religiosas no contexto da diáspora africana nas Américas. Por outro, busca-se refletir sobre as leituras em torno dos processos de (re)africanização, sobrevivência, modos de (re)inserção e continuidade das tradições religiosas africanas nas sociedades coloniais, com ênfase no Brasil.

Bibliografia preliminar:

BELLINI, Lígia; SOUZA, Evergton; SAMPAIO, Gabriela dos Reis. (Orgs.). Formas de crer: ensaios de história religiosa do mundo luso-afro-brasileiro. Salvador: Corrupio, 2006.

CRAEMER, Willy de; VANSINA, Jan; FOX, Renée C. Religious Movements in Central Africa: a theoretical study. Comparative Studies in Society and History, Cambridge: Cambridge University Press, v. 18, n. 4, p. 458-475, oct. 1976.

DAIBERT JR, Robert. A religião dos bantos: novas leituras sobre o calundu no Brasil colonial. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 28, 2015, p. 7-25.

FERRETTI, Sérgio Figueiredo. Repensando o Sincretismo: estudo sobre a Casa das Minas. São Paulo: EDUSP; São Luís: FAPEMA, 1995.

GILROY, Paul. O Atlântico negro. Rio de Janeiro: Cândido Mendes, 2001.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

HEYWOOD, Linda (org.). Diáspora negra no Brasil. São Paulo: Contexto, 2008.

KARASCH, Mary. A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850). São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MACGAFFEY, Wyatt. Religion and Society in Central Africa: the BaKongo of Lower Zaire. Chicago/London: The University of Chicago Press, 1986, p. 107-113.

MACGAFFEY, Wyatt. Dialogues of the deaf: europeans on the Atlantic coast of Africa. In: SCHWARTZ, Stuart (org.). Implicit Understandings: observing, reporting, and reflecting on the encounters between europeans and other people in early modern era. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

MALANDRINO, Brígida Carla. "Há sempre confiança de se estar ligado a alguém": dimensões

- utópicas das expressões da religiosidade bantú no Brasil. Tese de Doutorado em Ciências da Religião. São Paulo. Pontifícia Universidade Católica. 2010.
- MARCUSSI, Alexandre. Diagonais do afeto: teorias do intercâmbio cultural nos estudos da diáspora africana. Dissertação de mestrado em História, USP, 2010.
- _____. Cativeiro e cura: experiências religiosas da escravidão atlântica nos calundus de Luzia Pinta (séculos XVII e XVIII). Tese de Doutorado em História. São Paulo: USP, 2015.
- MATORY, James Lorand. Black Atlantic Religion: tradition, transnationalism, and matriarchy in the afro-brazilian candomble. Princeton: University Press, 2005.
- MILLER, Joseph. Retention, reinvention and re membering: restoring identities through enslavement in Africa and under slavery in Brazil. In: LOVEJOY, Paul & CURTO, José. (orgs.) Enslaving connections: changing cultures of Africa and Brazil during the era of slavery. New York: Humanity Books, 2004.
- MINTZ, Sidney & PRICE, Richard. O nascimento da cultura afro-americana: uma perspectiva antropológica. Rio de Janeiro: Pallas-Universidade Cândido Mendes, 2003.
- MOTT, Luiz. O calundu-Angola de Luzia Pinta: Sabará, 1739. Revista do IAC, Ouro Preto, n. 1, p. 73-82, dez 1994.
- _____. Dedo de anjo e osso de defunto: os restos mortais na feitiçaria luso-brasileira. Revista USP, São Paulo, v. 31, p. 112-119, set-nov 1996.
- _____. Acotundá: raízes setecentistas do sincretismo religioso afro-brasileiro. Revista do Museu Paulista. Nova Série, vol. XXXI, p. 124-147, 1986.
- PARÉS, Luis Nicolau. A formação do candomblé: história e ritual da nação jeje na Bahia. 2 ed. rev. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- _____. O Processo de crioulização no Recôncavo Baiano (1750-1800). Afro-Ásia, 33, 2005, p. 87-132.
- PRICE, Richard. O milagre da crioulização: retrospectiva. Estudos afro-asiáticos. Rio de Janeiro, a. 25, n. 3, 2003, pp. 383-419.
- REGINALDO, Luciene. Os rosários dos Angolas: irmandades negras, experiências escravas e identidades africanas na Bahia setecentista. Campinas, Tese de doutorado, UNICAMP, 2005.
- REIS, João José. Domingos Sodré: um sacerdote africano. São Paulo: Companhia das Letras, 2008
- _____. Magia Jeje na Bahia: a invasão do Calundu do Pasto da Cachoeira, 1785. Revista Brasileira de História. (ANPUH)., São Paulo, v. 16, p. 57-82, 1988.
- SANTOS, Vanicléia Silva. As Bolsas de Mandinga no Atlântico, século XVIII. Tese de Doutorado em História Social, São Paulo, USP, 2008.
- SLENES, Robert. Malungu, Ngoma Vem!: África coberta e descoberta no Brasil. Revista USP, São Paulo, v. 12, p. 48-67, 1992.
- _____. A árvore de Nsanda transplantada: cultos kongo de aflição e identidade escrava no Sudeste brasileiro, no século XIX. In: FURTADO, Júnia. F. & LIBBY, Douglas Cole (orgs.). Trabalho livre, trabalho escravo Brasil e Europa, séculos XVIII e XIX. São Paulo: Annablume, 2006.
- _____. "Eu venho de muito longe, eu venho cavando: jongueiros cumba na senzala centroafricana". In: LARA, Silvia Hunold & PACHECO, Gustavo (orgs.). Memória do jongo: as gravações históricas de Stanley Stein. Vassouras, 1949.Rio de Janeiro: Folha Seca; Campinas, SP: CECULT, 2007.
- _____. A Grande Greve do Crânio do Tucuxi: espírito das águas centroafricanas e identidade escrava no início do século XIX no Rio de Janeiro. HEYWOOD, Linda. (org.) Diáspora negra no Brasil. São Paulo: Contexto, 2008.
- _____. Saint Anthony at the Crossroads in Kongo and Brazil: 'Creolization'and Identity Politics in the Black South Atlantic, ca. 1700/1850. In: BARRY, Boubacar; SOUMONNI, Élisée; SANSONE, Lívio. (Orgs.). África, Brazil and the Construction of Trans-Atlantic Black Identities. 1ed.Trenton, New Jersey: Africa World Press, 2008, v., p. 209-254.
- SOARES, Mariza de Carvalho. Devotos da Cor: identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro, século XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- Souza, Giuliano Glória. Negros feiticeiros das Geraes: práticas mágicas e cultos africanos em

- Minas Gerais, 1748-1800. São João Del Rei: Dissertação de Mestrado em História, 2012.
- SOUZA, Laura de Mello. O diabo e a terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
- _____. Inferno Atlântico: demonologia e colonização: Séculos XVI-XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SOUZA, Marina de Mello e. Catolicismo negro no Brasil: santos e minkisi, uma reflexão sobre miscigenação cultural. Afro-Ásia, Salvador, UFBA, v. 28, p. 125-146, 2003.
- _____. Reis negros no Brasil escravista: história da festa de coroação do Rei Congo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.
- _____. Santo Antônio de Nó-de-Pinho e o catolicismo afro-brasileiro. Tempo, Revista do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense, Rio de janeiro, Sette Letras, v.6, n.11, 2001.
- _____ e VAINFAS, R. Catolização e poder no tempo do tráfico: o reino do Congo da conversão coroada ao movimento antoniano, séculos XV-XVIII. Tempo, Niterói, v. 3, n. 6, p. 95-118, 1998.
- SWEET James H. Recriar África: cultura, parentesco e religião no mundo afro-português. (1441-1770). Lisboa: edições 70, 2007
- THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico. 1400-1800. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- VIANA, Larissa. O idioma da mestiçagem: as irmandades de pardos na América Portuguesa. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2007.

Disciplina: Elaboração de tese sob supervisão II

Código: 3010004

Turma: -

Docente responsável: orientador(a) **Horário:** Disciplina não presencial

Ementa: Atividades de pesquisa, redação e orientação.

Obs.: Deverão se matricular nessa disciplina os doutorandos que ingressaram em 2015.

Disciplina: Tese de Doutorado I (Exame de Qualificação)

Código: 3010016

Turma: -

Docente responsável: orientador(a) **Horário:** Disciplina não presencial

Ementa: Atividades de pesquisa, redação e orientação.

Ementa: Deverão se matricular nessa disciplina os doutorandos que ingressaram em 2014.

Disciplina: Tese de Doutorado II (Defesa de Tese)

Código: 3010017

Turma: -

Docente responsável: orientador(a) **Horário:** Disciplina não presencial

Ementa: Atividades de pesquisa, redação e orientação.

Ementa: Deverão se matricular nessa disciplina os doutorandos que ingressaram em 2013.

Disciplina: Seminário de Linha de Pesquisa II (Narrativas, Imagens e Sociabilidades)

Código: 3010034

Turma: A

Docente: Profa. Dra. Silvana Mota Barbosa

Horário: 4a. Feira – 08 às 12:00 h.

Ementa: Esta disciplina tem por objetivo discutir as principais questões teórico-metodológicas que envolvem a linha de pesquisa "Narrativas, Imagens e Sociabilidades". Além disso, será também o espaço de discussão dos projetos de pesquisa dos mestrandos e doutorandos.

Disciplina: Seminário de Linha de Pesquisa II (Poder, Mercado e Trabalho)

Código: 3010034

Turma: B

Docente: Profa. Dra. Cláudia Maria Ribeiro Viscardi

Horário: 4ª. Feira – 08 às 12:00 h.

Ementa: Esta disciplina tem por objetivo discutir as principais questões teórico-metodológicas que envolvem a linha de pesquisa "Poder, Mercado e Trabalho". Além disso, será também o espaço de discussão dos projetos de pesquisa dos mestrandos e doutorandos.